

RUA BARATA RIBEIRO

Antes conhecida por rua Projetada

Ato nº 25 de 29-06-1931

Formada pela rua 3 da Vila Itapura

Início na rua Dona Libânia

Término na avenida Barão de Itapura

Vila Itapura

Obs.: Ato assinado pelo Prefeito Municipal de Campinas Orosimbo Maia.

BARATA RIBEIRO

Candido Barata Ribeiro nasceu em Salvador, Ba, a 10-03-1843 e faleceu no Rio de Janeiro, a 10-02-1910. Estudante por caridade, asilado no Mosteiro de São Bento, Barata Ribeiro conseguiu formar-se pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, transferindo-se a seguir sua residência para Campinas onde exerceu sua profissão praticando a caridade. Idealizou e fundou uma escola para criança pobre. Por decreto de 10-01-1874 foi nomeado comissário vacinador da Provincia de São Paulo. Transferindo sua residência para o Rio, prestou concurso e foi aprovado lente catedrático de clinica médica e cirurgia de crianças da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Foi o primeiro médico a introduzir no Brasil a técnica de endireitamento forçado das corcundas e também o primeiro a focalizar no país a anestesia raquidiana. Foi eleito intendente municipal do Rio, e nomeado o primeiro prefeito do Distrito Federal, tendo dinamica administração, notadamente no campo da higiene da cidade. Sem haver frequentado a Faculdade de Direito, foi Ministro do Dupremo Tribunal, sem jamais haver recebido seus vencimentos pelo exercicio desse cargo e sem interromper suas aulas como professor de medicina. Foi poeta de fina sensibilidade, tribuno capaz de arrebatrar multidões, ator de teatro para crianças. Foi abolicionista intransigente, chegando a comprar escravos para imediatamente libertá-los. Foi Senador pelo antigo Distrito Federal, exercendo o mandato com dignidade exemplar. Foi membro da Academia Nacional de Medicina e escreveu várias obras sobre assuntos médicos. Dramaturgo, deixou para o teatro: "O Segredo do Lar", "O Divorcio", "A Mucama", "O Anjo do Lar", "Mulheres que Morrem".



BENEMERITOS DE CAMPINAS

BARATA RIBEIRO

Foi medico em Campinas, seguindo depois para o Rio, tendo sido o primeiro prefeito do Distrito Federal; estudante por caridade asilado no Mosteiro de S. Bento; medico, se inscreveu para prestar concurso em sete cadeiras da Faculdade de Medicina; primeiro a introduzir no Brasil a técnica de endireitamento forçado dos corcundas; o primeiro a focalizar no Brasil a anestesia raquidiana; que, nunca tendo frequentado a Faculdade de Direito, foi ministro do Supremo Tribunal, sem receber vencimentos e sem interromper as suas aulas como professor de medicina; foi poeta de fina sensibilidade; tribuno capaz de arrebatrar auditorios; ator de teatro para crianças; abolicionista intransigente, comprandom muitas vezes escravos para incontinenti libertá-los; que em 1868, antes do manifesto republicano de 1870, fez em S. Paulo um discurso republicano e arrancou a coroa da bandeira que ornava a sala; recusou-se a fazer parte de um directorio do Partido Liberal, em S. Paulo; recusou fazer partr da primeira constituinte republicana; que recusou uma pasta de ministro, provavelmente a da justiça; que recusou a reeleição para o cargo de senador pelo Distrito Federal: que como senador defendeu sistematicamente o povo; que foi ferozmente atacado pelas suas idéias e nunca pela sua conduta moral; que prefeito, durante cinco meses, enfrentou os exploradores da carne verde, dos quiosques e derubou a celebre "Cabeça de Porco", projetou casas para operarios; que morreu paup érrumo, até de gratidão alheia.

Cam

BENEMERITOS DE CAMPINAS

BARATA RIBEIRO

Cândido Barata Ribeiro, orador inflamável e ardoroso, médico notável e mais tarde lente da Faculdade de Medicina do Rio e senador da República.

Esteve á frente do movimento no sentido de ser homenageada a memória de Joaquim Corrêa de Melo.

**BARATA RIBEIRO**

Em 10 de março de 1843 nasce na cidade do Salvador, Estado da Bahia, Cândido Barata Ribeiro. Depois de formado (em medicina pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro) passou a residir na cidade de Campinas, Província de São Paulo, sendo nomeado diretor do serviço médico e cirurgico, do Hospital de Caridade na mesma cidade onde clinicou e fundou a escola de crianças pobres. Pelo Decreto de 10-1-1874, foi nomeado comissário vacinador da Província de São Paulo. Transferindo sua residência para a capital do Império, entrou em concurso destinado ao magistério da Faculdade de Medicina, sendo nomeado lente catedrático pelo Decreto 25-3-1883. Foi um grande paladino da escravatura e teve imensa atuação na campanha que implantou o regime republicano, como destemido propagandista da República.

Cam



Barata Ribeiro



NO dia 10 de fevereiro de 1910 faleceu no Rio de Janeiro o medico, dramaturgo e homem público Candido Barata Ribeiro, nascido em Salvador a 11 de março de 1843. Formado em Medicina pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro aos 24 anos de idade, em 1863, era professor catedrático de clinica medica e cirurgia de crianças. Esteve algum tempo em Campinas, onde exerceu a profissão no Hospital de Caridade e onde também fundou a Escola de Crianças Pobres. Voltando ao Rio, foi eleito intendente municipal, e nomeado prefeito de acordo com a lei que organizou o então Distrito Federal.

No pequeno periodo em que exerceu tal cargo, iniciou a execução da lei sobre construção e reconstrução de predios, cuidou da higiene da cidade, prestando grandes serviços. Ministro do Supremo Tribunal Federal, nunca recebeu subsídios, demonstrando, dessa forma, seu grande devotamento pela causa pública. Eleito senador pelo antigo Distrito Federal, exerceu o mandato com dignidade exemplar. Era membro da Academia Nacional de Medicina e escreveu varias obras sobre assuntos medicos. Dramaturgo aplaudido, deixou para o teatro "O Segredo do Lar", "O Divorcio", "A Mucama", "O Anjo do Lar", "Mulheres que Morrem".

CANDIDO BARATA
RIBEIRO

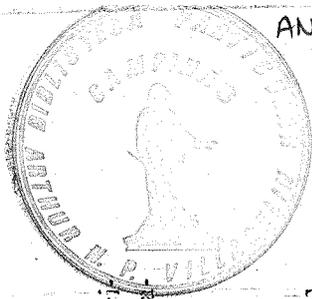


POLITICO E MEDICO

Barata Ribeiro — Candido Barata Ribeiro — medico de larga reputação e politico de grande prestigio, foi ele figura de real destaque no cenario brasileiro do seu tempo. Nasceu na cidade do Salvador, em 1843. Muito moço, passou a residir no Rio de Janeiro. Formou-se pela Faculdade de Medicina daquela capital, transferindo-se, depois, para São Paulo, e daqui para a cidade de Campinas, onde passou a clinicar.

Mais tarde, obteve, por concurso, uma cadeira de professor na Faculdade em que se havia formado.

Foi destemido propagandista da Republica, colocando-se, sempre, à frente de todos os movimentos organizados pela gente republicana da epoca. Foi tambem abolicionista de primeira linha. Após a proclamação da Republica, passou a exercer o cargo de prefeito do Distrito Federal e, mais tarde, obteve uma cadeira de senador. Faleceu na Capital Federal em 1910 e deixou trabalhos de caracter científico. E em todas as suas lutas procurou sempre dignificar o nome de São Paulo, exaltando a figura dos intrepidos bandeirantes.



Vista, começa na rua Carlos de Campos; — “Rua Quintino Bocayuva”, a rua actual 29 do Jardim Chapadão, que vem da estrada de rodagem até a Praça; — “Rua Dr. Braulio Gomes”, a rua travessa, da Bica, entre a Avenida da Saudade e a Estrada de Ferro Paulista; — “Rua Dr. Angelo Simões”, a rua que sãe da Avenida Saudade e vai á Estrada de Ferro Paulista, (conhecida por Travessa da Abolição); — “Rua Dr. Melchet”, a rua Travessa da Barque de Macedo entre Carolina Florence e a Estrada de Ferro Sorocabana; — “Rua Cudés Bavreto”, a travessa que que vai da Avenida da Saudade á Estrada de Ferro; — “Rua Salles Leme”, a 2.ª rua, a partir da Avenida da Saudade que atravessa a Avenida Dr. Betim na Villa Marietta; — “Rua Dr. Lopes Trovão”, a penultima travessa da rua Paula Bueno no Taquaral; — “Rua Dr. Octavio Machado”, a ultima rua, travessa da Paula Bueno, no Taquaral; — “Rua Coronel Moraes”, a 2.ª rua parallela á Fribulense e Barque de Macedo, no Guarabara; — “Rua José do Patrocinio”, a rua marginal á Fribulense, no Guarabara, parallela á Cel. Moraes; — “Rua D. Anna Euprosina”, a rua 1.ª parallela á 1.ª de Março, no Guarabara, entre Parque de Macedo e Fribulense; — “Rua Dr. Barque de Macedo”, a rua conhecida já com esse nome, no Guarabara, entre Carolina Florence e Raphael Sampaio; — “Rua Mac-Hardy”, a rua n.º 2 do arruamento Nicolotto; — “Rua Elias de Souza”, a rua parallela á Salles Oliveira, no começo do cruzamento das ruas Antonio Bento e Carlos de Campos; — “Rua General Bento Dicado”, a rua situada entre a Avenida do Pará e a Estrada de Ferro Paulista — penultima transversal; — “Travessa Maria Monteiro”, a travessa parallela á rua Americo Brasiliense.

Artigo 2.º — Revogam-se as disposições em contrario.

Mando, portanto, a todas as autoridades, a quem o conhecimento e execução do presente acto competir, que o cumpram e falem com cumprir tão inteiramente como nelle se contém.

Campinas, 29 de Junho de 1931.

Orosimbo Maia.

O Secretário,

Amilcar Alves.

Publicado na Secretaria da Prefeitura em 29 de Junho de 1931.

ACTO N.º 25

(Denominação de ruas)

Orosimbo Maia, Prefeito Municipal de Campinas, resolve :

Artigo 1.º — As vias publicas abaixo mencionadas ficam d'ora-avante, assim denominadas :

“Rua Dr. Betim”, a rua que vai da Avenida da Saudade, perto do antigo Hospital de Isolamento, á estrada de São Paulo, na Villa Marietta; — “Rua Antonio Lapa”, a 1.ª parallela á Rua Dr. Enilio Ribas, no Cambuhy, vulgarmente chamada rua Boa Esperança; — “Rua Azarias de Mello”, a 1.ª rua parallela á rua Paula Bueno, no alto do Taquaral; — “Rua Barão de Pirapitinguy”, a rua que fica parallela á Antonio Bento (actual n.º 4) Chacara Lulú de Pontes, entre Bueno de Miranda e Salles Oliveira; — “Rua Dr. Silva Mendes”, a rua n.º 5, 2.ª parallela á Antonio Bento, entre as ruas Bueno de Miranda e Salles Oliveira; — “Rua Barão de Ibiungá”, a rua 8 da Villa Industrial, parallela á Antonio Alvaro, entre esta e a rua Salles Oliveira; — “Rua Jorge Miranda”, a rua conhecida com a denominação de Avenida do Saneamento que vai da rua Marechal Deodoro á rua Paula Bueno; — “Rua Sampaio”, a rua hoje denominada Travessa Sampaio, na Villa Póvoa (Cambuhy) parallela á Barreto Leme; — “Rua Americo Brasiliense”, a rua n.º 1 da Villa Almeida; — “Rua Dr. Delphino Cintra”, a rua que fica entre José Paulino e Hercules Florence; — “Rua Falcão Filho”, a que vai da rua Marechal Deodoro a Hercules Florence; — “Rua Barata Ribeiro”, a que da Av. D. Libânia vai á Ilapura — 1.ª parallela á rua do Sacramento; — “Rua Dioguinho”, a rua entre as ruas Barão de Ataliba e Carlos Guimarães, no bairro do Cambuhy; — “Rua Oswaldo Cruz”, a rua 2.ª parallela á Baroneza Gerardo de Rezende — da rua Carolina Florence á Paula Bueno; — “Rua Padre Almeida”, a rua 2.ª parallela á Maria Monteiro, na Villa Almeida; — “Rua Lima”, a 2.ª parallela á Maria Monteiro, na Villa Almeida; — “Rua Dr. Rodrigues Alves”, a rua parallela á Estrada de Ferro Mogyana — Começa na rua Salustiano Penteado, no Jardim Paulista; — “Rua Julio Frank”, a rua que começa no cruzamento da rua José Paulino e Avenida do Saneamento e vai terminar no antigo leito da Fribulense; — “Rua Roque de Marco”, a rua Bom Retiro, na Bela